

## Desempenho da cultivar de arroz IRGA 428 com diferentes sistemas de manejo da água em várzea de Roraima

MORINIGO, Emília Estefania Villalba<sup>1</sup>, CORDEIRO, Antônio Carlos Centeno<sup>2</sup>, SILVA, Edgley Soares<sup>1</sup>, NACIEMENTO, Fernanda Ramalho<sup>1</sup>, SAMPAIO, Augusto César Falcão<sup>1</sup>, COSTA, Pâmela Gomes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Mestrando em agronomia pela Universidade Federal de Roraima, Bairro Cauamé, 9.310-270, Boa Vista-RR, emibta@hotmail.com; <sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Roraima.

Palavras Chave: *Oryza sativa* L. Irrigação, suministroo.

### INTRODUÇÃO

O arroz destaca-se em nível mundial pela produção e área de cultivo, sendo uma cultura estratégica sob o ponto de vista econômico e social (EMBRAPA, 2006). O arroz irrigado é assunto em vários debates envolvendo conservação de água em nível mundial, por estar entre as espécies que mais utilizam irrigação e por ser classificada como muito exigente quanto ao uso de água durante o ciclo de desenvolvimento (MACHADO et al., 2006). Em Roraima, o agronegócio do arroz tem participação significativa na geração de emprego, renda e no Produto Interno Bruto (PIB), sendo uma das poucas cadeias produtivas efetivamente estabilizadas no Estado (FABRE et al., 2011; CORDEIRO et al., 2008). A maioria da produção (75%) é exportada para outros estados, principalmente para o Amazonas, e o restante (25%) é o suficiente para o abastecimento do mercado local.

Neste sentido, objetivou-se avaliar o desempenho da cultivar IRGA 428 sob diferentes sistemas de manejo da água, em várzeas do Rio Branco, Boa Vista, Roraima.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no período de dezembro de 2014 a abril de 2015 em área de várzea do Rio Branco na Fazenda Santa Cecília, localizada no município de Cantá, estado de Roraima.

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram-se da avaliação da cultivar de arroz IRGA 428, em quatro sistemas de manejo da água de irrigação: (M1): suministro intermitente até a colheita (solo saturado), (M2): suministro intermitente na fase vegetativa (45 dias após a emergência), seguida de inundação contínua até maturação, (M3): inundação contínua até primórdio floral (45 dias após a emergência), seguida de suministro intermitente até maturação, e M4: Inundação contínua.

A irrigação foi iniciada no estágio V4 (4 folhas), correspondendo a 25 dias após a emergência (DAE). Durante o período da irrigação cada parcela recebeu o manejo de água correspondente, mantendo uma lamina de água de 5 cm para o manejo contínuo e as parcelas de suministro intermitente foram irrigadas até uma lamina de 5 cm, após apresentarem o solo saturado recebiam água de novo.

Avaliou-se a altura das plantas, número de panículas/m<sup>2</sup> e o comprimento de panículas. Os dados foram submetidos à análise de variância completada pelo teste F a 5% de probabilidade. Para a comparação entre as médias dos sistemas de manejo da água, empregou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentam-se na tabela 1 os valores médios de altura de plantas, número de panículas/m<sup>2</sup> e comprimento de panículas da cultivar IRGA 428. Através da qual observou-se não haver efeito dos manejos sobre a altura das plantas e número de panículas/m<sup>2</sup>.

Para o comprimento de panículas as melhores médias foram encontradas nos Manejos 1, 4 e 2, (não diferiram estatisticamente) com 24,27 cm, 23,75 cm e 22,97 cm respectivamente.

Tabela 1 - Valores médios de altura de plantas, número de panículas /m<sup>2</sup> e comprimento de panículas submetidas à manejos de irrigação em várzea de Roraima, 2015

Medias seguidas pelas mesmas letras nas colunas no diferem entre si pelo teste de tukey a 5% de probabilidade.

Manejos da água	Altura de plantas	Número de panículas m <sup>2</sup>	Comprimento de panículas
M1	62,92a	144,50a	24,27a
M2	60,65a	142,50a	22,97ab
M3	60,37a	157,25a	21,62b
M4	58,05a	179,50a	23,75ab
Média	60,50	155,93	23,15
CV (%)	13,37	12,28	5,12

### CONCLUSÕES

O manejo da água influencia o comprimento de panículas da cultivar IRGA 428 nas condições de várzea de Boa Vista, Roraima.

### AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-graduação em Agronomia (POSAGRO - UFRR), CAPES e a Embrapa Roraima.

CORDEIRO, C. A. C.; SUHRE, E.; MEDEIROS, R. D. (Ed) Desempenho produtivo de genótipos de arroz em diferentes sistemas de semeadura e manejo de irrigação em várzea de Roraima. 2008.

Embrapa Clima Temperado. Arroz BRS Atalanta. Pelotas, 2006. 8 p. Folder FABRE, D. V. O.; CORDEIRO, A. C. C.; FERREIRA, G. B.; VILARINHO, A. A.; MEDEIROS, R. D. de. Doses e épocas de aplicação de nitrogênio em arroz de várzea-ISSN 1983-4063 - Pesq. Agropec. Trop., Goiânia, v. 41, n. 1, p. 29-38, jan./mar. 2011

MACHADO, S.L.O. et al. Consumo de água e perdas de nutrientes e de sedimentos na água de drenagem inicial de arroz irrigado. Ciência Rural, Santa Maria. v.36, n.1, p.65-71, Fev. 2006.